



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A volta dos fichas-sujas

As excelências do Congresso Nacional articulam, no momento, dois projetos que constituem verdadeiros escárnios à cidadania: um para reduzir o período de inelegibilidade da Ficha Limpa de oito para dois anos, e outro, para dificultar qualquer investigação sobre os parlamentares. Ora, como se sabe, a Ficha Limpa é uma das maiores conquistas do cidadão brasileiro. É um projeto nascido da iniciativa popular, referendado por 1,6 milhão de pessoas.

A lógica é a seguinte: se os parlamentares cometeram delitos, a culpa

não é deles, mas da lei que os flagrou em deslize ético. Então, basta mudar a lei que o problema está sanado. Por isso, as excelências procuram autoblindarem-se dos crimes que cometeram e dos que cometerão.

Se você acompanha o noticiário, percebe, claramente, que não existe nenhuma situação razoável para justificar medida tão estapafúrdia. O vento sopra em outra direção. A invasão do crime organizado no território da política partidária recomenda o endurecimento das leis e o rigor na aplicação delas para conter essa grave ameaça. Se o TSE não agir com mão firme, e se a legislação for afrouxada, em breve, teremos bancadas do crime atuando, com o maior descaro, nos parlamentos.

E, se esses candidatos fichas-sujas assumirem o mandato, alegarão a so-

berania do voto e será muito difícil puni-los. Há candidatos com currículos que se confundem com folhas corridas. É só chegarem ao parlamento porque a lei falhou, e eles ficaram impunes. Para os que acham que exagero, recomendo a leitura de pesquisa realizada pela Universidade de Pernambuco.

Ela mostra que prefeitos e vereadores têm duas vezes mais indiciamentos criminais do que a população em geral. Consta, ainda, que cidades administradas por prefeitos com histórico criminal têm piores atuações na gestão pública. A matéria foi publicada na *Folha de S. Paulo*.

As excelências do Congresso Nacional querem destruir a única barreira contra candidatos dessa linhagem: o projeto da Ficha Limpa. Considere-

ram que 8 anos de inelegibilidade para quem distribuiu notícias falsas sobre as eleições, tem ligações com as milícias, tentou um golpe de Estado ou desviou dinheiro público é muito tempo. Pretendem reduzir o prazo de punição para dois anos e, praticamente, eliminar qualquer pena efetiva.

Não quero atulhar o leitor com números nesse alto de página. Mas vale lembrar que pesquisa Atlas/Intel divulgada, nesta semana, mostra que 83% rejeitam que haja redução no prazo de inelegibilidade para políticos que sejam condenados por crime.

Em outra frente, com o avanço das investigações da PF sobre malversação de recursos das emendas secretas, os parlamentares desejam, praticamente, inviabilizar a prisão de qualquer deles, mes-

mo sob o flagrante de um crime. Para ser detidas, suas excelências precisariam de autorização da Câmara e do Senado. E, se forem presas, ficarão reclusas em seus gabinetes ou, quem sabe, no plenário. Intendem a investigação sem investigação e o crime sem punição.

Já gozam de imunidade parlamentar, mas desejam flunar acima da lei, como se fossem semideuses inimputáveis. Os dois projetos ferem o decoro parlamentar e abrem a porteira para o crime organizado. Por isso, devem ser recusados com firmeza. O que o Brasil precisa, no momento, é de respeito à democracia, projetos para reduzir o preço dos alimentos, políticas públicas para mitigar as mudanças climáticas, transparências nas emendas parlamentares e compromisso com o país.

ESTELIONATO / Falsas funcionárias do Centro de Referência de Assistência Social visitavam as casas de beneficiários, entregavam cestas básicas, tiravam fotos e recolhiam dados pessoais para terem acesso às contas bancárias das vítimas

Cinco golpistas do Cras são presos

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) desmantelou uma organização criminosa especializada em aplicar golpes em pessoas em situação de vulnerabilidade social. Segundo as investigações, duas mulheres se passavam por servidoras do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), visitavam as casas das vítimas e alegavam que elas haviam sido contempladas com cestas básicas. Contudo, para receber o benefício, precisariam fornecer dados pessoais e uma foto.

O esquema era integrado por pelo menos cinco pessoas: Bianca Kelly Santos Rodrigues, 29 anos, Vanessa Carvalho de Santana, 31, Stephanie Cristina Cruz Silva, 27, Rafael Lira de Araújo, 33, e Lucas Gabriel de Oliveira Queiroz, 28. Segundo o delegado Ataliba Neto, chefe da 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro), Bianca e Vanessa eram as executoras das fraudes. Eram elas que iam às residências das vítimas e usavam o discurso falso.

As informações sobre as vítimas eram obtidas por meios ilegais, de modo que o grupo sabia dos nomes, endereços e telefones dos moradores. Segundo as investigações, para dar aparência de legalidade, as criminosas usavam um crachá e um adesivo falsos da logo do Cras no carro. Já na casa da vítima, elas inventavam a história: "Diziam que as vítimas tinham ganhado uma cesta básica, mas precisariam passar os dados e tirar uma

Fotos: PCDF/Divulgação



Câmeras registraram as estelionatárias tirando fotografia de uma das vítimas



Bianca (E) e Vanessa chegavam às casas com crachás falsos

foto", detalhou o delegado.

Vídeos colhidos pela polícia ao longo das diligências mostram a atuação das duas golpistas. Enquanto uma delas entra na residência com uma cesta básica nas mãos, a outra tira a foto da idosa. Após o processo, elas vão embora. Segundo o delegado-adjunto da 15ª DP, Walber Lima, o golpe só era percebido pelas vítimas quando os bancos entravam em contato e avisavam dos empréstimos. "Enquanto tiravam fotos (selfie), elas se aproveitavam para acessar a conta bancária da vítima e alterar a senha da conta para fazer empréstimos", explicou.

De acordo com as investigações, as transferências bancárias feitas pelas duas golpistas eram direcionadas para as

contas dos outros integrantes do grupo criminoso.

Prejuízo

Ao menos 11 pessoas, com idades entre 60 e 80 anos, foram vítimas da organização. A polícia identificou que os golpes foram praticados entre setembro e dezembro do ano passado e a estimativa é de que cada vítima teve um prejuízo de R\$ 3 mil a R\$ 50 mil.

Ontem, uma operação da 15ª DP prendeu todos os envolvidos, incluindo Bianca e Vanessa. Os integrantes da quadrilha vão responder por organização criminosa e estelionato, estando sujeitos a penas que ultrapassam 10 anos de prisão.

OBITUÁRIO

Uma vida repleta de fé e esperança

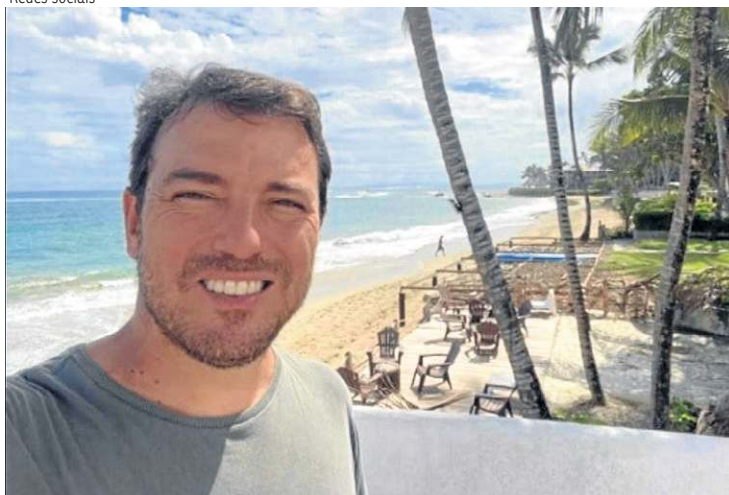
» BRUNA PAUXIS

Vítima de um câncer, morreu ontem, aos 54 anos, Guilherme Cunha Costa. Empresário e advogado, ele foi presidente da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig) e reuniu, em sua vida, uma legião de amigos que o admiravam. Guilherme passou mal em casa e foi levado ao hospital, mas não resistiu. O advogado batalhava contra um câncer desde 2023 e compartilhava, por meio das redes sociais, sua luta contra a doença.

Embora não tenha tido filhos, Guilherme foi um padrinho presente para seus vários afilhados, que recordam-se dele com carinho. "Ele sempre foi uma pessoa que se dava bem com todo mundo. Todos o admiravam. Sua morte afeta muitas pessoas de Brasília. É triste, mas é confortante ver quantas pessoas tinham esse carinho por ele", contou o publicitário Felipe Leal, de 24 anos, um de seus afilhados. "Ele tem mais quatro afilhados, dos que sei. Os amigos dele sempre o chamaram para ser padrinho. Acho que isso diz muito sobre o tipo de pessoa que ele foi", disse.

"O Guilherme sempre foi uma pessoa alegre, cheio de energia. Quando o seu pai, tio Hélio, faleceu, ele, aos 17 anos, foi se tornando o esteio da família, juntamente

Redes sociais



Guilherme Cunha Costa é lembrado pelos amigos pela alegria

com sua mãe, a mulher mais forte que já conheci. Sempre foi religioso, de muita fé. Há 2 anos, quando soube do diagnóstico, não se abalou. Fez o tratamento, se aproximou ainda mais de Deus e continuou a fazer planos para o futuro. Sua morte pegou todos de surpresa. Estamos desolados", contou a amiga da família, a servidora pública Marcia Nunes, de 61 anos.

Amiga de Guilherme há mais de 30 anos, a servidora pública Tina Nasser acredita que Guilherme continua um pouco em cada um que o conheceu. "Ele era um amigo dos mais fiéis, solidário, com-

panheiro e justo. De um coração e alegria de viver dos mais intensos que já conheci. Com amor pela vida, pela família, pelas amizades e pela natureza. Guilherme não morre, não será enterrado, ele será plantado, pois cada pessoa é uma semente dele, deixa algo melhor em cada um".

O corpo do empresário e advogado será velado hoje, às 13h30, na Igreja Nossa Senhora da Saúde, na 702 Norte, onde será feita também uma missa de corpo presente às 15h. O sepultamento será realizado no Cemitério Campo da Esperança, às 17h.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 704

Maratona de Vagas do CIEE reunirá mais de 22,3 mil vagas em todo Brasil

Entidade contará com 90 postos de atendimento aos jovens e estudantes interessados em uma vaga de estágio ou aprendizagem

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, completa 61 anos de existência e abre as suas portas para a já tradicional Maratona de Vagas. A data festiva acontece na próxima quinta-feira, 20, das 09h às 15h, em 90 postos de atendimento espalhados por todo Brasil.

A ação presencial reunirá 22,3 mil vagas em 21 estados do País, entre os programas de estágio e aprendizagem, e a expectativa é que durante a ação sejam encaminhados jovens e estudantes para cerca de 8,2 mil oportunidades de estágio, 3,4 mil vagas voltadas para o programa de aprendizagem e 10,2 mil oportunidades oriundas de processos seletivos públicos.

O Estado de São Paulo reúne o maior volume de vagas e contará com 16,4 mil oportunidades, sendo 11,6 mil apenas na Capital. Na região de Piracicaba, a maratona irá ofertar 254 vagas, 162 delas de estágio e 92 de aprendizagem.

De acordo com levantamento do CIEE, as áreas com maior número de oportunidades dentro do programa de estágio são: Administração, Direito, Marketing, Contabilidade, Construção Civil, Tecnologia e Comunicação Social. Já em Aprendizagem, os cursos de capacitação com maior volume de vagas são Administração, Vendas, Varejo, Logística e Produção.

A ação é gratuita e os interessados devem acessar o QR CODE abaixo para localizar a unidade mais próxima de sua residência. Para construir o perfil pessoal, é recomendado que tenha em mãos um comprovante de residência (pode ser no nome dos pais ou parentes próximos), RG e CPF. A iniciativa também conta com especialistas do CIEE para tirar dúvidas e localizar as vagas que melhor se encaixam no perfil do jovem e/ou estudante.

Confira abaixo todos os endereços:



https://portal.ciee.org.br/maratona-de-vagas/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL